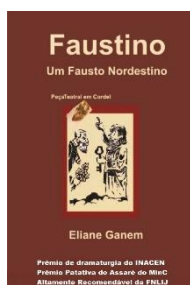


Por que os Patrocinadores devem investir nas peças da Autora?

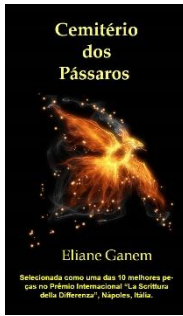
- 1 – As peças ou são premiadas ou são reconhecidas por ser uma Autora respeitada e de sucesso.
- 2 – Há planejamento de Marketing que envolve logística voltada para produtos e para publicidade institucional
- 3 – Associar a marca ou produto do patrocinador a conteúdo de excelente qualidade artística é um excelente retorno publicitário a baixo custo
- 4 - O material de divulgação do espetáculo conterà o logotipo e os dados do patrocinador, assim como haverá menção e agradecimento em todas as entrevistas concedidas pelo elenco.
- 5 - Será incluído no letreiro de apresentação do espetáculo, e também em todo e qualquer material publicitário – programa, cartazes, banner, etc. - o logotipo do patrocinador, de acordo com lay-out fornecido pela empresa.
- 6 - A produção destinará – a cada apresentação - 10% dos ingressos ao patrocinador para serem utilizados da forma que melhor lhe convier, constituindo assim uma forma de lobby junto à sua clientela.
- 7 – Coquetel de estreia da peça, para adultos, com o patrocinador, jornalistas e formadores de opinião. No caso de peça infantil ou juvenil, distribuição de material recreativo ligado à peça na data da estreia.
- 8 - Para contribuir mais ainda na formação de plateia, diretores e atores se comprometem em promover uma vez ao mês, debate após o espetáculo sobre a peça, com ampla divulgação na mídia, tendo por objetivo a divulgação do espetáculo, atraindo o público formador de opinião, e divulgando a marca do patrocinador.
- 9 – Entrega de dez exemplares do livro impresso da peça ao patrocinador.
- 10 – Aos apoiadores destinar-se-ão 4 ingressos por mês e menção e agradecimento em todas as peças publicitárias.

Peças para Patrocinar?

Para ler Projeto Completo, acesse Teatro - Projetos e nos envie uma solicitação de Orçamento



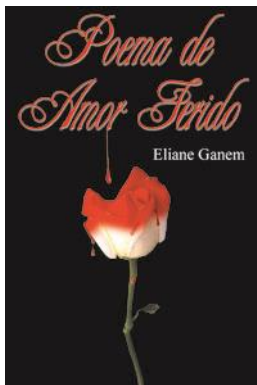
Faustino, um Fausto nordestino é uma divertida comédia, escrita em cordel, com conteúdo questionador e criativo, que ressalta o “jeitinho” brasileiro de solucionar problemas e a maneira muito própria do nosso povo em recriar as situações para poder lidar com elas sem muito esforço . Considerado um clássico da nossa dramaturgia, recebeu importantes prêmios. E tem sido apresentado em norte a sul do país com enorme sucesso.



Cemitério dos Pássaros foi selecionado entre as dez melhores peças no Concurso de Dramaturgia La Scrittura della Differenza, Nápoles, Itália, concorrendo com mais 10 países e centenas de outras peças. Monólogo, o personagem vive o conflito entre as dores, as doenças e o amor pela vida. O texto, melancólico em alguns momentos chega a ser irônico em outros, trazendo para o palco aquilo que não costuma ser dito, mas pensado e muitas vezes vivido. O texto é primoroso e a montagem da peça, simples em sua concepção por se tratar de um monólogo. Realista, aprofunda a questão da solidão, a distância de uma vida vivida com a alegria de um corpo sadio e os entraves que, muitas vezes, impedem o prazer na velhice.

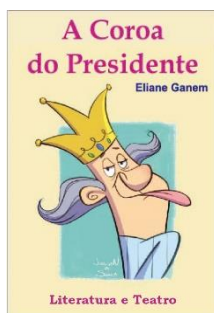
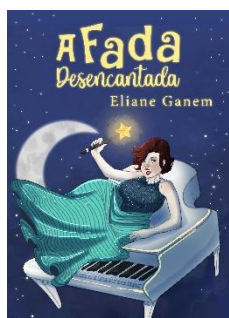


Musical que foca a ditadura militar no Brasil. Durante todo esse período, de 1964 a 1986, o país está em convulsão política. As músicas da época proliferavam nos Festivais, na televisão, em todos os lugares. A arte em geral tomou uma força descomunal também na literatura, nas artes plásticas e no teatro. Foi um período efervescente no mundo todo, a juventude europeia e americana se levantava em prol da transformação na família, nos costumes, na forma como o mundo se organizava. Esse musical fala dessa época, com músicas como as do Chico Buarque, Vandrê, Taiguara, Tom Jobim, Vinícius de Moraes, etc. e como no Brasil a ditadura e a repressão esteve ao lado da liberação em vários segmentos sociais.



Voltada para o público adulto, a peça está sincronizada com as questões atuais que permeiam os relacionamentos afetivos, trazendo à tona dúvidas, incertezas e atitudes que vão mostrar a fragilidade do amor diante dos preconceitos e das proibições introjetadas na forma como compreendemos a realidade. O que está em pauta é o amor e como ele pode penetrar inapropriadamente nas relações. O texto - escrito em dezoito diálogos e dois monólogos - propõe uma dramaturgia arrojada, uma aproximação entre a linguagem poética e o teatro. Nele se aborda a dificuldade amorosa entre um homem e uma mulher apaixonados um pelo outro.

As peças infantis e juvenis são:



As Histórias de Sherazade

